



**360 - DEMOCRATIZANDO O ACESSO A NOVAS LINGUAGENS E CONHECIMENTOS POR MEIO DE UM PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL DESENVOLVIDO JUNTO A ESCOLAS PÚBLICAS** - Vanessa Masitéli (IBILCE, UNESP, São José do Rio Preto), Rosemara Perpetua Lopes, Eloi Feitosa (IBILCE, UNESP, São José do Rio Preto) - [vanmasi@gmail.com](mailto:vanmasi@gmail.com)

**Introdução:** Na sociedade atual, conhecimentos de Informática despontam como necessários à vida na sociedade adulta. No campo Educação, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) colocam-se como ferramentas didáticas que possibilitam o desenvolvimento de práticas inovadoras para a aprendizagem em áreas como a Matemática, na qual os alunos há tempos têm sérias dificuldades de aprendizagem. Estas demandas motivaram a criação do projeto de inclusão digital aqui apresentado. **Objetivos:** Evitar a exclusão digital de alunos em idade escolar, facilitar o ensino de Matemática nas escolas públicas, promover a aprendizagem pelo uso das TIC, contribuir para promoção de uma sociedade mais justa e democrática, inclusive no que diz respeito ao acesso a novas linguagens. **Métodos:** Desenvolvemos o projeto em ambiente universitário e escolar. Na universidade, diariamente selecionamos applets disponíveis gratuitamente na Internet e montamos materiais didáticos disponibilizados a escolas públicas de São José do Rio Preto e região. Na escola, um professor de Matemática e um técnico de Informática utilizam esse material em atividades desenvolvidas na Sala Ambiente de Informática (SAI). O registro escrito do trabalho que desenvolvem é enviado semanalmente ao nosso grupo - Grupo FísicAnimada (<<http://fisicanimada.blogspot.com>>). Ilustraremos o trabalho aqui comentado apresentando um material sobre Planificação dos Sólidos Platônicos montado para alunos da oitava série (novo ano) do ensino fundamental de duas escolas públicas de Terra Roxa (SP). **Resultados:** O projeto de que trata este trabalho é desenvolvido desde 2007. Nesse período, constatamos que a utilização das TIC na escola pública é ainda bastante precária. Há uma subutilização de recursos como computador, Internet e softwares educacionais. Nas salas de Informática, os computadores são utilizados sem uma proposta pedagógica e sem articulação com o trabalho do professor em sala de aula. Nas escolas em que é desenvolvido, o projeto tem conseguido mudar esta realidade, beneficiando famílias ainda vêm a educação como aquela que possibilitará um futuro melhor aos seus filhos. Quanto à atividade sobre Planificação dos Sólidos Platônicos especificamente, ela permitiu aos alunos superar dificuldades de visualização de um sólido na sua forma planificada, utilizar o computador para fins educacionais e ter contato com novas linguagens como a digital.